



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Conhecimento Dos Residentes Em Pediatria Sobre O Uso De Sulfato De Magnésio Na Crise Asmática

**Autores:** EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA DE AZEVEDO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALBERTO CALSON ALVES VIEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução: A crise asmática em crianças pode evoluir para insuficiência respiratória, por isso deve ser tratada imediatamente. O sulfato de magnésio intravenoso (MgSO<sub>4</sub>) é recomendado por várias diretrizes para casos refratários ao tratamento de primeira linha. Objetivo: Analisar o conhecimento dos residentes sobre o uso de MgSO<sub>4</sub> na crise asmática. Método: Esse trabalho faz parte do projeto intitulado “Análise do Manejo Terapêutico de Asma Aguda em Serviço Público de Urgência Pediátrica em Aracaju”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. O estudo foi exploratório, descritivo e transversal, realizado através de questionário, o qual foi baseado nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma (2012) e do GINA (2018). Os dados foram analisados pelo programa SPSS Statistics versão 25.0. Resultados: Os 26 participantes possuíam experiência em urgência pediátrica, cuja tempo era de menos de 6 meses em 34,6, de 6 meses a 1 anos em 26,9 e entre 1 a 5 anos em 34,6. Sobre a conduta no caso de refratariedade do tratamento de primeira linha, 65,3 indicariam o MgSO<sub>4</sub> e 19,2 repetiriam o ciclo de broncodilatador. Em relação a prescrição do MgSO<sub>4</sub>, a maioria faria 50mg/kg em infusão lenta dose única. A respeito do efeito colateral mais comum, 69 marcaram hipotensão, 23 hipocalcemia, 4 insuficiência respiratória e 4 rubor facial. Quando questionados sobre o uso de MgSO<sub>4</sub>, 42 usavam por sua segurança, 34 usavam na última tentativa para não intubar ou/e transferir para UTI e 4 usavam na ausência de terbutalina ou aminofilina. Daqueles que não utilizavam o MgSO<sub>4</sub>, 12 alegaram que não evitava hospitalização e 8 por causar hipotensão e insuficiência respiratória. Conclusão: Embora a maioria demostre conhecimento sobre a indicação e a posologia do MgSO<sub>4</sub>, o desconhecimento do efeito colateral mais comum pode ser o motivo de receio do seu uso.